

Designação da Ação: Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Espanhol

Modalidade: Oficina de Formação em formato b-learning

Duração: Nº de horas acreditadas: 50 Horas presenciais: 25 Nº Horas de trabalho autónomo: 25

Destinatários: Professores do grupo de recrutamento 350

Área de formação: B - Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-129610/24

Razões justificativas da ação:

O Decreto-Lei n.º 55/2018 tem como desígnio a promoção da inclusão, do sucesso educativo e da qualidade das aprendizagens dos alunos, através de uma maior flexibilidade na gestão curricular e no desenvolvimento da educação para a cidadania. Desde a implementação do Decreto-Lei n.º 55/2018, a formação tem-se centrado, maioritariamente, na capacitação dos docentes ao nível das práticas pedagógicas e gestão da sala de aula adequadas à gestão flexível do currículo. Importa, agora, centrar os processos de desenvolvimento profissional em outras áreas, que, em conjunto com a capacitação já implementada, permitirão a consolidação dos 3 objetivos enunciados (Inclusão, Sucesso e Qualidade das aprendizagens).

Assim, o desenvolvimento de opções curriculares eficazes, inovadoras e promotoras de qualidade no processo educativo, numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, beneficiará da atualização científica e didática dos docentes. Deste modo, procura-se desenvolver uma formação centrada nas componentes científicas e didáticas dos temas/domínios específicos das Aprendizagens Essenciais (AE), da disciplina de Espanhol em articulação com as áreas de competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), concretizando-se o entendimento sobre a construção curricular em vigor.

Objetivos:

- Promover a atualização científica e didática dos docentes em temas/domínios da(s) disciplina(s);
- Analisar as implicações práticas do PA no desenvolvimento curricular, bem como compreender a relação entre as AE e o PA;
- Promover a utilização e a partilha de recursos e materiais pedagógicos concebidos durante a oficina de formação que incentivem a utilização de estratégias ativas e inclusivas, em contexto de sala de aula;
- Promover a valorização dos diferentes elementos da sua cultura, identidade e língua por oposição à cultura hispânica e à língua espanhola, dos espaços de realidades culturais diferentes e atitudes de tolerância e respeito intercultural;
- Rever a linguagem e os papéis da interação organizacional na sala de aula para uma comunicação simples e eficaz (instruções, trabalho de pares/grupo, etc.);
- Encorajar o trabalho colaborativo, a partilha de ideias e práticas e o acesso a recursos didáticos de referência.

Conteúdos:

Módulo 1 – Currículo: dos referenciais à gestão (2,5 horas)

Conceitos e perspetivas curriculares (articulação PA/AE/Inclusão/ENEC/ desenvolvimento de competências digitais dos alunos no processo de aprendizagem) O PA e as suas implicações práticas na gestão curricular (exploração do ponto 6 do PA) As AE e a sua articulação com as áreas de competências do PA (ações estratégicas das AE de cada disciplina) Ao longo do desenvolvimento dos módulos deve prever-se estratégias e atividades com vista ao recurso a ferramentas digitais por parte dos alunos.

Módulo 2 – Competência Intercultural (5 horas)

Descrição de elementos culturais, de identidade e língua por oposição à cultura hispânica e à língua espanhola; Estratégias de inclusão das artes no ensino de ELE; Identificação de exemplos de atitudes de tolerância e respeito interculturais para consolidação de práticas de relacionamento interpessoal.

Módulo 3 – Competência Comunicativa: interação oral e escrita (5 horas)

Fatores subjacentes às carências/falhas na comunicação e/ou no processo de interação oral e escrita; fatores emocionais implicados/superação; Estratégias de promoção de autonomia e de trabalho colaborativo.

Módulo 4 – Competência Comunicativa e géneros textuais (5 horas)

Produção escrita (técnicas; fases; estruturação textual, centrada na coerência e progressão temáticas); interferências (derivadas da proximidade linguística) e as suas implicações didáticas; ultrapassar a fossilização linguística; o erro ao serviço da aprendizagem; estratégias na aquisição de ELE: a avaliação da interlíngua do aluno no contexto de uma língua próxima Géneros textuais.

Módulo 5 – Competência Comunicativa: produção oral (5 horas)

Técnicas; interferências linguísticas e as suas implicações didáticas; transferência de conceitos e procedimentos próprios da comunicação oral, entre a LM e o espanhol; o erro ao serviço da aprendizagem: ultrapassar a fossilização linguística frequente em ELE; estratégias na aquisição de ELE: a avaliação da interlíngua do aluno (proximidade).

Módulo 6 – Competência Comunicativa: compreensão oral e escrita (5 horas)

Compreensão oral (técnicas de audição/ compreensão em diferentes contextos; métodos para avaliar e melhorar a CO; estratégias de comunicação e estilos de aprendizagem: adequação das estratégias didáticas e dos recursos de aprendizagem aos perfis dos alunos); Compreensão escrita (técnicas de CE: a importância das palavras-chave, o resumo, o papel dos conectores; estratégias de metacognição adequadas aos contextos).

Módulo 7 – Criação e prática: projetos interdisciplinares (5 horas) Criação e prática de projetos interdisciplinares no ensino de ELE: intercompreensão entre o Espanhol e outras áreas disciplinares.

Módulo Final (2,5 horas) – Apresentação e discussão dos projetos desenvolvidos no âmbito da oficina.

Metodologias de realização da ação:

Presencial	Trabalho autónomo
<p>A oficina é constituída por 8 módulos (2 obrigatórios e 6 opcionais):</p> <p>Módulo 1 e módulo final – Obrigatórios e presenciais</p> <p>O módulo administrado em terceiro lugar tem de ter obrigatoriamente 5 horas presenciais. Os módulos opcionais são definidos tendo por referência temas/ domínios sinalizados pelas escolas/formandos que irão participar na formação. Cada turma frequentará um conjunto de módulos que permita totalizar 25 horas de formação. Na última sessão presencial haverá a apresentação/partilha dos trabalhos e discussão dos resultados</p> <p>Presencial/b-learning: reflexão, análise e discussão com recurso a diferentes fontes, alternando trabalho em pequeno e grande grupo; elaboração de trabalhos (planificação/tarefa/atividade)</p>	<p>Trabalho Autónomo: será intercalado com as sessões presenciais e online; consolidação dos trabalhos (planificação/tarefa/atividade); aplicação prática em sala de aula dos trabalhos realizados; auscultação dos alunos em relação às atividades desenvolvidas.</p>

Regime de avaliação dos formandos:

A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a realização e discussão das tarefas propostas nas sessões, a elaboração e reflexão sobre tarefas concebidas e o trabalho final elaborado pelos formandos. O trabalho final deverá conter uma reflexão escrita individual sobre a formação e a sua participação na mesma, a identificação das aprendizagens realizadas e capacidades desenvolvidas, bem como, em anexo, duas planificações/ tarefas/atividades no âmbito de cada um dos domínios/temas abordados.

Bibliografia fundamental:

Decreto-Lei n.º 55/2018, do Ministério da Educação (2018). Diário da República, I série – n.º 129. Disponível em <https://files.dre.pt/1s/2018/07/12900/0291802928.pdf>
DGE. (2017). Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Lisboa: Ministério da Educação/DGE.
Currículo do Ensino Básico e do Ensino Secundário para a construção de Aprendizagens Essenciais baseadas no Perfil dos Alunos. Disponível em https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/ae_documento_enquadrador.pdf
Aprendizagens Essenciais. Disponível em <https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

Formação a Distância

Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

A oficina de formação contará 15 horas de formação online, para dar a possibilidade de os formandos poderem gerir a formação com a atividade profissional, rentabilizando tempo e evitando deslocações acrescidas. Desta forma, os formandos, apenas se terão de deslocar para frequentar as 10 horas de formação presencial.

Distribuição de horas 10 Nº de horas online síncrono 15 Nº de horas online assíncrono

Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos da formação a distância

A formação será dinamizada por formadores detentores de vasta experiência em formação no regime a distância, bem como destreza na utilização das plataformas do LMS.

Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

O sistema de gestão de aprendizagem que vai ser utilizado no desenvolvimento da formação é o Zoom, por nos parecer o software mais adequado ao desenvolvimento de formação em regime de ensino a distância.

Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Nas sessões síncronas a assiduidade será comprovada pelo acesso e permanência na sala Zoom criada para o efeito. A avaliação contemplará também a interação entre formador e formandos, a realização e discussão de tarefas e o trabalho final.

Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

A carga horária dos conteúdos da ação será organizada de acordo com o cronograma e a metodologia, devendo totalizar 25 horas, sendo que 10 são em sala e 15 síncronas. Acresce ainda 25 horas de trabalho autónomo.